

RDP – Antena 2

Programa: “O Véu Diáfano”

Comunicação sobre:

“MADERNA: *Satyricon*”

Quinta-feira, 03/11/2011, 23h00

Quinta-feira, 10/11/2011, 13h00

Duração comunicação: 60 minutos

Resumo:

Satyricon é um fresco admirável, extraordinário e grotesco da decadente sociedade romana. Tudo parte de um banquete oferecido por Trimalchio e a sua esposa Fortunata. Entre relações matrimoniais complicadas, refeições sumptuosas, jogos eróticos de variadas índoles e uma inevitável orgia de colossais proporções vemos desfilar toda uma sociedade em pleno declínio.

Obra pós moderna, ***Satyricon*** é baseada numa série infinda de citações, recomposições e colagens de fragmentos musicais mais ou menos antigos, mais ou menos consagrados pela história da música ocidental.

Obra pós moderna, ***Satyricon*** representa – com outras da época – uma viagem à descoberta da história e um lugar de reencontro entre o compositor, o intérprete e o ouvinte. O artista serial dos anos cinquenta sai da sua ascética Torre de Marfim, deambula pelos prazeres da fruição musical, e entrega-se a com júbilo um puro jogo de sedução com o público.

Os meios são ao mesmo tempo restritos e diversos na sua multiplicidade: uma orquestra comedida, um punhado de cantores/actores, meios electrónicos modestos... e esta notável sobriedade de meios (longíssimo da grande ênfase wagneriana e pós-romântica) é explorada com uma extraordinária eficácia musical, cénica e dramática, exemplo admirável de adequação.